



Educação Ambiental



Educação Ambiental



Coleta de óleo saturado



Bombona sendo coletada em estabelecimento cadastrado



Blitz de coleta de óleo no Largo da Alfândega

nº 44

COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)
Iniciado em: quinta-feira, 8 de março de 2018 13:48:36
Última modificação: quinta-feira, 8 de março de 2018 15:03:58
Tempo gasto: 01:15:21
Endereço IP: 187.65.230.240

Página 2 : Informações cadastrais:

P2 Título do projeto ambiental participante:

ReÓleo Programa ACIF de reciclagem de óleo de cozinha

P3 Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Reciclagem**

P4 Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

O principal objetivo é contribuir para a preservação do meio ambiente e conscientizar a população sobre a correta destinação do óleo de cozinha usado. O óleo é coletado por meio de uma empresa parceria que possui as licenças ambientais necessárias para esta ação, e posteriormente transformado em matéria prima para a elaboração de diversos produtos (detergente, tintas, solventes, etc). As principais ações concentram-se em conscientizar e motivar a sociedade sobre a importância de sua participação, armazenando e destinando corretamente o óleo saturado; divulgar o projeto aos consumidores finais através da mídia, placas e selos indicativos; ampliar o projeto junto às comunidades residenciais; difundir suas ações através das crianças e adolescentes, universitários e professores, para que sejam multiplicadores potenciais desta consciência; abrir pontos de coleta no município para oportunizar à comunidade locais apropriados para a entrega do óleo de cozinha; preservar os recursos hídricos. O ReÓleo, que tem suas ações na região da Grande Florianópolis, já coletou mais de 4 milhões de litros de óleo, o que significa preservar 4 trilhões de litros de água potável.

P5 Sobre a organização participante:

Razão social:	ACIF - Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
Nome fantasia:	ACIF - Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
CNPJ:	83.594.788/0001-39
Setor de atuação:	Entidade de classe
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	13/05/1915
Número de colaboradores:	70
Faturamento:(anual em R\$)	9.000.000,00
Investimento ambiental:(anual em R\$)	12.299,00

P6 Informações de contato:

Endereço: **Rua Emílio Blum, 121**
Bairro: **Centro**
Cidade: **Florianópolis**
Estado: **SC**
CEP: **88020010**
Telefone com DDD: **48 3084-9400**

P7 Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Taís Chesini**
Cargo: **Analista de Projetos**
E-mail: **projetos@acif.org.br**
Telefone com DDD: **48 3084-9400**

P8 Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Luiz Falcão de Moura**
Cargo: **Diretor de Sustentabilidade**
E-mail: **projetos@acif.org.br**
Telefone com DDD: **48 3084-9400**

P9 Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Luciano Rossi Pinheiro**
Cargo: **Presidente**
E-mail: **projetos@acif.org.br**
Telefone com DDD: **48 3084-9400**

P10 Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11 Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

Há mais de cem anos a entidade catarinense vem dando voz aos interesses do setor produtivo, social e econômico, trabalhando a favor de diversas bandeiras da sociedade. Com a participação de dezenas de voluntários, muitas ações são realizadas e projetadas para garantir o desenvolvimento sustentável da região. Hoje a ACIF representa o interesse de aproximadamente quatro mil associados, buscando constantemente apoiar medidas políticas e econômicas que favoreçam o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, o empreendedorismo e ações que permitam a geração de trabalho e renda. Empresas de todos os segmentos e portes participam da associação. Fundada em 13 de maio de 1915 pelos comerciantes locais André Wendhausen, Francisco Pereira Oliveira Filho, Emílio Blum, Paschoal Simone e Lauro Linhares. Os comerciantes faziam parte de uma comissão que convocou os comerciantes da cidade para um assembleia de fundação, que ocorreu no Clube Doze de Agosto. A ACIF é filiada à Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina – FACISC, que por sua vez é associada à Confederação das Associações Comerciais do Brasil – CACB, que congrega 1.600 Associações Comerciais e Industriais em todo o país. Além do Programa ReÓleo, a entidade desenvolve práticas de gestão ambiental. Destacam-se entre elas: 1) ACIFEconsciente, criado em 2013, com o objetivo de implantar um Sistema de Gestão Ambiental na matriz e regionais da ACIF, a fim de enraizar na rotina dos colaboradores práticas ambientais sustentáveis. Todos os espaços da ACIF foram adaptados com coletores apropriados para a correta separação dos resíduos, placas informativas, manual de boas práticas, substituição de copos plásticos por copos ecológicos e xícaras, picotadores de papel, reutilização de folhas de rascunho e envelopes usados. Além disso, reuniões, seminários e palestras de conscientização ambiental são realizados envolvendo os colaboradores da associação. A partir de 2014 a ACIF passou a mensurar todos os seus resíduos chegando ao diagnóstico de separação e os resultados foram surpreendentes chegando a 81% dos separados e encaminhados para a reciclagem. A ACIF busca o constante envolvimento dos colaboradores nas práticas ambientais sustentáveis estendendo para a sociedade a oportunidade de participar dos seminários sobre sustentabilidade, realizados anualmente. 2) Parada Ecosustentável, criada em 2015 pelo Núcleo de Paisagismo da ACIF, localizada no bairro Agrônoma – Florianópolis, tem como intuito servir de exemplo para uma cidade mais humana, com qualidade, acesso à tecnologia e sustentabilidade. Principais características: Telhado verde, proporcionando conforto térmico e beleza; estrutura em aço, com pintura eletrostática; painéis fotovoltaicos para gerar energia, armazenada em uma bateria que garantirá autonomia de energia por três dias de tempo nublado; nichos para carregar o celular; mapa de localização da parada na cidade; área exclusiva para cadeirante; dreno e captação da água da chuva; irrigação automática, alimentada por uma cisterna com volume de 220 litros de água da chuva, garantido irrigação para três dias sem chover. Uso, preferencialmente de espécies nativas, e que não requer muita água. Estima-se que diariamente 300 pessoas usufruam da parada ecosustentável. Além de proporcionar qualidade de vida aos usuários, o modelo serve para que os órgãos públicos responsáveis sigam este exemplo para ampliar o número de instalação de paradas de ônibus ecosustentáveis. 3) Seminários sobre Sustentabilidade: A ACIF, desde 2013, realiza Seminários sobre Sustentabilidade, contando com palestras, cases, dinâmicas e apresentações artísticas. São seminários gratuitos, que envolvem universitários, empresários, órgãos públicos e não governamentais. A proposta é apresentar exemplos que contribuam para a reflexão e inspiração de práticas ambientais que promovam a sustentabilidade e a preservação do planeta. 4) Floripa Sustentável: A ACIF faz parte do Movimento Floripa Sustentável, um movimento lançado pela Prefeitura do município, que nasceu para servir de canal de comunicação entre todos os apaixonados pela cidade. O primeiro pilar do movimento é a preservação ambiental. Cuidar do meio ambiente é cuidar das nossas muitas belezas naturais e das gerações futuras e diversas ações neste sentido estão sendo traçadas pelo movimento.

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12 O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não, mas a Vigilância Sanitária Municipal, contribuiu no início do projeto, em 1998, para fiscalizar os restaurantes da Lagoa da Conceição, identificando que os mesmos estavam despejando óleo de cozinha de forma inadequada.

P13 Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Em junho de 1998 foi constatado, por lideranças da Câmara da Mulher Empresária – ACIF Regional Lagoa, e posteriormente confirmado por técnicos da CASAN, que o esgoto local aflorado na Avenida das Rendeiras era proveniente do entupimento causado pelo despejo inadequado do óleo saturado pelos restaurantes da orla da Lagoa. O óleo saturado acumula-se no sistema de esgoto provocando inúmeros entupimentos, dificultando assim o trabalho das unidades de tratamento em estações de tratamento de esgotos (ETEs), ocasionando o transbordamento das elevatórias em vários pontos. Por desconhecimento dos resultados gerados, os proprietários de estabelecimentos comerciais do setor de alimentos, despejavam o óleo saturado “in natura” no meio ambiente. Esta ação agressiva atingia o lençol freático, uma vez que óleo era diretamente despejado no solo ou na água, e indiretamente quando despejado nas pias e vasos sanitários. A empresa municipal responsável pelo recolhimento do lixo urbano, não coleta este tipo de resíduo proveniente da utilização do óleo de cozinha, pois não possui caminhões com tanques fechados para acondicionar e transportar o óleo. Com o objetivo de obter maior adesão dos estabelecimentos do ramo, buscou-se o apoio da Vigilância Sanitária que se comprometeu a identificar e informar penalidades previstas em lei quanto ao destino inadequado do óleo saturado, quando da concessão dos alvarás sanitários de funcionamento. Entre os principais efeitos danosos dos óleos ao meio ambiente estão a formação de uma película superficial que dificulta a troca gasosa entre o ar e a água, a vedação dos estômatos das plantas e órgãos respiratórios dos animais, a impermeabilização das raízes de plantas e a sua ação tóxica para os seres. Aquáticos. Derrames de óleos alteram o pH, diminuem o oxigênio dissolvido e a disponibilidade de alimentos. Além da toxicidade, a temperatura do óleo sob o sol pode atingir 60o C, matando os plânctons, animais e vegetais microscópicos. O efeito tóxico da exposição aos hidrocarbonetos está relacionado ao rompimento da membrana plasmática dos seres aquáticos.

P14 Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

O ReÓleo tomou corpo com a parceria firmada com a empresa especializada em reciclagem de óleo de cozinha saturado, que processa o óleo transformando-o em matéria prima para diversos produtos, entre eles o biodiesel e alguns materiais de limpeza. No início, o programa atendia cerca de sete estabelecimentos da região da Lagoa da Conceição, hoje são mais de 1800 em toda grande Florianópolis, entre eles restaurantes, Pontos de Coleta, condomínios, entre outros. A alternativa mais utilizada para o aproveitamento de resíduos de óleo saturado é a fabricação de sabão, podendo até mesmo ser feito de forma doméstica. O óleo saturado também pode ser utilizado no processo de fabricação de tintas, cosméticos, detergentes, massa de vidro, desmoldantes de formas de concreto e do biodiesel. O biodiesel é um combustível biodegradável e pode ser utilizado em motores diesel, puro ou misturado com fóssil. Assim como o combustível derivado de petróleo, o biodiesel opera em motores de ignição à combustão. O biodiesel reduz determinadas emissões poluentes, como o dióxido de carbono, enxofre, monóxido de carbono e dióxido de enxofre. Os motores a óleo vegetal possibilitam uma redução de 78% das emissões de dióxido de carbono. Este gás é responsável pelo efeito de estufa que está alterando o clima à escala mundial. O biodiesel também reduz 98% da emissão de enxofre na atmosfera e possibilita uma redução de 11% a 53% na emissão de monóxido de carbono. Os gases da combustão do óleo vegetal não emitem dióxido de enxofre, um dos causadores da chamada chuva ácida. Assim, o biodiesel apresenta inúmeras vantagens em relação ao diesel comum. Além das vantagens ambientais, promove o desenvolvimento da agricultura nas zonas rurais mais desfavorecidas, criando empregos e evitando a desertificação. Além da transformação do óleo de cozinha em diversos produtos, outra solução encontrada para a problemática foi a educação ambiental em escolas públicas e particulares. Para as pessoas entenderem a importância sobre do descarte adequado do óleo saturado, o ReÓleo iniciou seu processo de conscientização com os alunos das escolas, realizando apresentações lúdicas e práticas, com o intuito de tornar os alunos multiplicadores da informação, seja para seus familiares, como comunidade entorno. Titulado como projeto Reciclar é Educar, o processo de conscientização tomou força a partir de 2011 e atualmente é uma das grandes frentes do Programa ReÓleo, expandindo as apresentações para o público adulto, intervindo em empresas, universidades, seminários e outros eventos.

P15 Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

O objetivo central do ReÓleo é contribuir para a preservação do meio ambiente através da redução da quantidade de resíduos de gordura que são destinados de forma inadequada, conscientizando a comunidade sobre a importância de participar do projeto. Os objetivos específicos do Programa são: Conscientizar e motivar os estabelecimentos que utilizam o resíduo da importância de sua participação no projeto armazenando o óleo saturado; Divulgar o projeto aos consumidores finais dos bares e restaurantes através de placas e selos indicativos; ampliar o projeto junto às comunidades residenciais; difundir suas ações através das crianças e adolescentes, multiplicadores potenciais, na realização e apoio a projetos de educação ambiental; preservar os recursos hídricos por meio da correta destinação do óleo de cozinha, evitando que o mesmo seja despejado no ralo da pia, em terrenos baldios, mares e rios. O Cadastramento de estabelecimentos no ReÓleo: o cadastramento se dá através da abordagem dos colaboradores da ACIF a potenciais geradores ou através da própria iniciativa dos mesmos que procuram pelo programa. Na ocasião é feita a conscientização da problemática do óleo saturado quando lançado de maneira incorreta no meio ambiente ou na rede de esgoto. Após o cadastramento no Programa ReÓleo, por meio de um Termo de Adesão, os dados são enviados para a empresa Ambiental Santos, empresa coletora que entrega nos estabelecimentos cadastrados uma bombona para a separação do óleo. O óleo armazenado nesta bombona é recolhido periodicamente pela empresa parceira, responsável pela destinação adequada do mesmo. O estabelecimento, ao trocar o óleo da fritadeira, despeja o óleo saturado na bombona. É necessário esperar esfriar o óleo, para realizar o procedimento. Em PEV's e condomínios o óleo é armazenado em garrafas PET que também são destinadas para a reciclagem. O resíduo misturado (restos de alimento) e a água que muitas vezes são destinados junto com o óleo, tecnicamente são separados do óleo na unidade de reciclagem. A bombona com óleo coletada no ponto é substituída por outra vazia e limpa, no momento da coleta. Os cadastros são direcionados para três categorias: PEV's (Pontos de Entrega Voluntários), Condomínios e Geradores de óleo. Os PEVs - Pontos de Entrega Voluntários, são locais parceiros do Programa ReÓleo, onde a comunidade pode deixar o óleo utilizado em suas residências. Conforme a quantidade de óleo doada ao Programa ReÓleo os estabelecimentos recebem em troca produtos de limpeza conforme estipulado em tabela (anexo). Além da coleta, no viés educacional, o ReÓleo tem agenda semanal de apresentações sobre o tema em escolas do município e região.

P16 Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

1.998 estabelecimentos cadastrados;

285 Pontos de Entrega Voluntários cadastrados

Mais de 4 milhões de litros de óleo coletados (desde 1998) - o que significa dizer que:

- Mais de 400 trilhões de litros de água foram preservados (considerando que um litro de água pode contaminar até 1 milhão de litros de água potável);
- 40 mil toneladas de CO2 foram evitados na atmosfera;
- 60 hectares de floresta amazônica foram preservados.

Educação Ambiental:

427 palestras realizadas (desde 2011);

41.830 pessoas sensibilizadas (desde 2011);

Premiações:

Em 2009 o Programa ReÓleo recebeu o Prêmio Expressão Ecologia. A partir de então, o programa passou a ter maior participação em workshops, seminários e eventos ligados ao meio ambiente, fortalecendo assim seu caráter institucional, voltado à sustentabilidade e posicionamento a favor de práticas ambientais que contribuam para a preservação dos recursos naturais. Além disso ampliou ainda mais seu número de estabelecimentos cadastrados, contribuindo assim para um maior número de coleta de óleo de cozinha usado. O ReÓleo é um Programa conhecido mundialmente, pois já conquistou duas vezes o Guinness Book, titulando Florianópolis como a cidade que mais coleta e recicla óleo de cozinha usado no mundo. A seguir, elencaremos as principais premiações recebidas que resultam de um trabalho comprometido com a preservação ambiental por meio da reciclagem do óleo de cozinha, bem como da conscientização realizada em escolas e eventos que abordam temas ambientais. Além disso, também apresentaremos os números que resultam destas ações e o impacto ambiental resultante.

Premiações:

> Menção Honrosa no Prêmio Racine de 2005.

> Prêmio Expressão de Ecologia 2009.

> Em 2012 o Programa ReÓleo recebeu o Troféu APAE de Responsabilidade Social.

> No ano de 2012 conquistou o recorde pelo Guinness Book junto à comunidade coletando 18.670 litros de óleo num mês, superando a meta de 10 mil litros. Florianópolis destacou-se como a cidade que mais recolhe óleo de cozinha usado no mundo. O recorde está no Guinness Book 2014.

> Em julho de 2013 recebeu uma homenagem na Câmara Municipal pelos 15 anos do Programa ReÓleo e Moção de Aplausos.

> Em dezembro de 2013 o Programa ReÓleo da ACIF recebeu o troféu “Eu apoio esta ideia” do Mesa Brasil SESC.

> Em agosto de 2014 o ReÓleo foi destaque em um artigo apresentado na Conferência Internacional sobre Meio Ambiente em Bali na Indonésia.

> Em novembro de 2014 conquistou o prêmio Top de Marketing da ADVB/SC com o case Floripa no Guinness.

> Em junho de 2015 o Programa ReÓleo quebra o próprio recorde no Guinness Book, atingindo a marca de 45.390 litros de óleo de cozinha coletados em um único mês.

> Em novembro de 2015 o ReÓleo recebeu o Prêmio Ser Humano da ABRH/SC – Associação Brasileira de Recursos Humanos.

> Em agosto de 2016, no CONARH – Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, o Reóleo recebeu o troféu de prata na categoria Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia 2016, reconhecimento da ABRH Nacional.

> Dezembro de 2016, o ReÓleo é vencedor da categoria Reciclagem da 18ª edição do Prêmio Fritz Müller.

> Março de 2018, o ReÓleo assinou Termo de Parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, firmando união de forças para incentivar as escolas públicas a aderirem ao Programa ReÓleo na rede de ensino.

P17 Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Seminário Viver Sustentável: Engie Brasil Energia, Ambiental Santos

Gincana ReÓleo: Sun Camisetas, Jurerê Internacional, Ambiental Santos e Engie Brasil Energia

Reciclar é Educar: CMDCA Edital Fundo Remanescente(2016) e Grupo Koch

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

P18 Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

07/07/1998

P19 O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Em andamento e terá continuidade

P20 Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

O respondente ignorou esta pergunta

P21 Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	1
Remuneradas	3

P22 Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	41830
---------	-------

P23 Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	4 milhões de litros de óleo coletados
Resultado 2	400 trilhões de litros de água preservados
Resultado 3	40 mil toneladas de CO2 evitados na atmosfera
Resultado 4	60 hectares de floresta amazônica preservados
Resultado 5	1.998 estabelecimentos cadastrados
Resultado 6	285 Pontos de Coleta - para a comunidade destinar corretamente o óleo de cozinha
Resultado 7	427 apresentações/palestras realizadas
Resultado 8	41.830 pessoas sensibilizadas - conscientização